

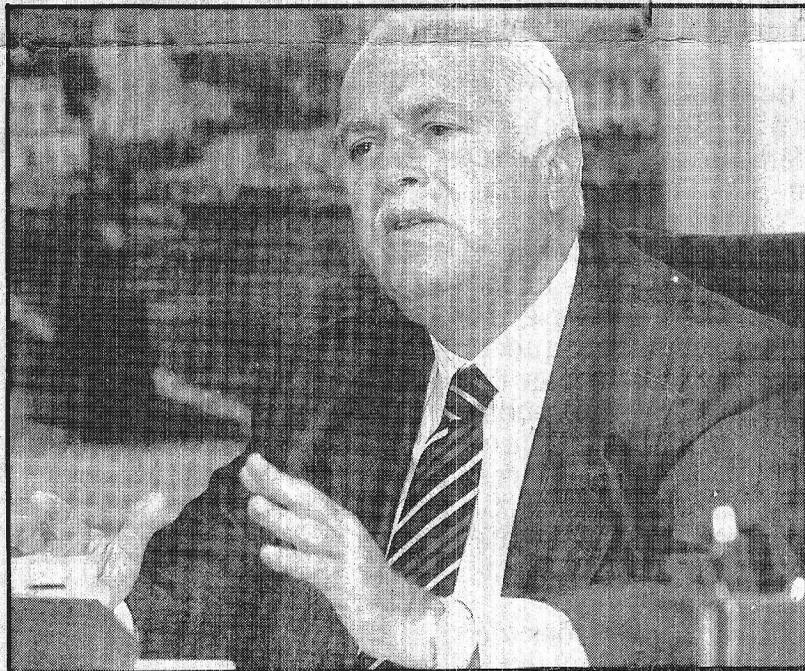
ACM critica viagem do presidente ao Nordeste

26-5-94

BRASÍLIA — O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) criticou ontem, no plenário do Senado, a viagem do presidente Fernando Henrique Cardoso ao Nordeste. Em aparte a um discurso do senador Joel de Hollanda (PFL-PE), que elogiava o presidente pela viagem, Antônio Carlos Magalhães classificou a visita de “uma desorganização”, e disse que Fernando Henrique, ao contrário das expectativas, não apresentou um grande projeto para o Nordeste.

— Cabia ao presidente ir à Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste) para dizer que transformou aquele órgão e a região. Mas nada disso foi transformado, nem a Sudene, nem a região — disse o senador e principal cacique do PFL.

Segundo Antônio Carlos Magalhães, a Sudene é um órgão “totalmente esclerosado e não presta nenhum serviço mais ao Nordeste”. Para o senador, além da falta de projetos e da inoperância do Governo em relação a Sudene, a viagem também não foi bem organizada. Uma referência indireta ao fato de o Palácio do Planalto ter excluído da comitiva do presidente nomes como o do senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB).



Antônio Carlos: críticas à organização e à ausência de líderes nordestinos

— O presidente deixou de levar alguns dos principais líderes do Senado federal e da Câmara. Uma desorganização, que não trouxe dividendos positivos nem para o Nordeste, nem para o presidente — argumentou.

Na resposta a Antônio Carlos Magalhães, Joel de Hollanda

acabou concordando com a maioria das críticas do colega, mas insistiu em que a viagem “foi positiva”.

O porta-voz do Palácio do Planalto, Sérgio Amaral, disse que o objetivo da viagem não foi apresentar grandes projetos:

— Só de irrigação tem 50 grandes projetos não acabados.